

Grupo global de energia detalha investimentos de R\$ 260 milhões em Minas Gerais após arremate de leilão

Qui 16 outubro

O [Governo de Minas](#) segue em missão oficial na Europa. Nesta quinta-feira (16/10), o grupo liderado pelo governador Romeu Zema esteve na França, na sede do Grupo Engie, um dos principais agentes na transição energética mundial, cujo objetivo é acelerar a mudança para uma economia neutra em carbono. Na ocasião foi apresentado o investimento de R\$ 260 milhões previsto para Minas Gerais.

A iniciativa conta com o respaldo do Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e sua agência vinculada [Invest Minas](#), que atualmente tem realizado o apoio e a assistência na intermediação entre empresa/estado na estruturação e implantação de seus projetos em Minas.

O encontro buscou estreitar o relacionamento entre o Governo de Minas Gerais e a Engie, e reafirmar o compromisso do Estado em apoiar a implantação deste e de futuros empreendimentos no território mineiro.

Esse valor, inteiramente privado, será destinado ao Sistema de Transmissão Graúna, arrematado pela Engie no Leilão de Transmissão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), realizado em 27/9/2024.

O projeto consolida o compromisso da empresa com o fortalecimento e a modernização do sistema elétrico brasileiro. Ele tem como objetivo reforçar o suprimento de energia e atender a demanda do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, além de reforçar a capacidade de transmissão de estados como Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo.

“A Engie é uma das maiores operadoras de energia elétrica do mundo, em termos de geração e transmissão. É uma empresa que hoje tem concessões de usinas em Minas e também está investindo em linhas de transmissão”, explicou o governador.

□

"Vim aqui para deixar muito claro à diretoria da empresa

que eles podem contar com o governo na questão das licenças ambientais e todo o apoio que necessitarem para que as obras sejam executadas no menor tempo possível, porque o Brasil precisa de energia limpa", disse Romeu Zema.



O Projeto Graúna, em Minas Gerais, possui um total de 222 quilômetros de linhas de transmissão, dos quais 58 quilômetros serão construídos no próximo ano. O empreendimento passa por Sacramento, Araxá, Tumiritinga, Conselheiro Pena, Aimorés, Resplendor e Governador Valadares. Serão gerados 511 empregos temporários entre 2026 e 2027, na fase de implantação, e outros 40 permanentes a partir de 2027.

“Esse investimento da Engie fortalece a segurança energética de Minas e amplia nossa capacidade em energias sustentáveis. Podemos projetar um futuro com ainda mais oportunidades e qualidade de vida para todos os mineiros”, afirma a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

“O projeto representa um avanço para a infraestrutura energética de Minas, contribuindo para o aumento da confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) e para o atendimento à demanda das regiões do Triângulo e Alto Paranaíba”, celebra o diretor-presidente da Invest Minas Rodrigo Tavares.

Histórico

A Engie iniciou suas operações no Brasil em 1996. A companhia, que é uma das líderes em energia 100% renovável do país, atua em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas.

A Engie Brasil possui cerca de 13 gigawatts (GW) de capacidade instalada, provenientes de fontes

renováveis, opera mais de 2,8 quilômetros de linhas de transmissão de energia e é detentora da mais extensa malha de transporte de gás natural do país, com 4,5 mil quilômetros, que atravessam dez estados e 191 municípios, graças à aquisição da Transportadora Associada de Gás (TAG), concluída em 2020. A Engie teve no país, em 2024, um faturamento de R\$ 12,3 bilhões, e somava 2,8 mil colaboradores.